

S. Paulo, 24 de Mayo de 1904

Isaura.

Ha dia, te escrevi; não tive resposta, nem
noticias de ti e da pequenada.

Porque não me escreves?

Estou levando vida muito insipida aqui.
Não tenho onde ir, senão a casa de
Jorge. A minha casa está muito triste,
e eu lá não páso.

Estou ancioso porque Octavio
venha, afim de dar um pulo
atí ahi.

Você e os pequenos têm
aproveitado a temporada?

Me escreva, que eu não
posso ficar assim sem
noticias, e as saudades
são muito.

Vou juntar ^{hoje} com a Rita e
dia de annos da Lucilla.

Abraços e beijos
a criançada e você
do teu
Môncio